

Sumário

APRESENTAÇÃO	29
AGRADECIMENTOS	43
INTRODUÇÃO À POESIA COMPLETA DE LÚCIO CARDOSO	45
INTRODUÇÃO CRÍTICO-FILOLÓGICA	63
Livros	63
Periódicos	66
Manuscritos	68
Descrição das lições presentes na colação	69
<i>Manuscritos</i>	70
<i>Periódicos</i>	153
<i>Livros</i>	159
Descrição da estrofação dos poemas	163
Cronologia	173
Escolha do texto-base	173
Atualização ortográfica, normalização gramatical e padronização gráfica	179
Variantes	181
Transcrição e convenções	182
Lista de abreviaturas e siglas	182
CRONOLOGIA DE LÚCIO CARDOSO	185

POESIA COMPLETA

POESIAS (1941)

I (1933)

Poemas do Colégio Interno.....	205
Fragmento de um Poema de Natal	208

II (1934)

Caminho Inútil.....	211
A Imagem da Planície	212
Momento	213
Cantiga	214
A Chama Noturna	215
Ocaso	217
Amanhecer.....	218
Poema	220
Mazepa	221

III (1935)

Os Simuladores.....	225
---------------------	-----

IV (1936-37)

A Metamorfose.....	231
Sol da Serra	232
Rosa Verde	233
Rosa Vermelha	235
Cantiga da Sede	236

V (1938)

A Vida Impossível	239
A um Morto.....	241
Espectro	244
Poema Escrito na Penumbra.....	246
Memória.....	248

A Voz de Lázaro	250
A Morte Submissa	252

VI (1939-40)

O Banco	257
Ausência	258
Paisagem	259
Adeus	260
A Mulher Adormecida	261
Mar ao Meio-dia	263
Estrela	264
O Anjo da Noite	266
Ode	267
A Porta	268

NOVAS POESIAS (1944)

Auto-retrato	273
A uma Estrela	274
Poema	275
Sinos	276
Soneto	277
Poema	278
Paisagem	279
A Loucura	280
O Apelo da Noite	281
Improviso	282
Velha Fortaleza	283
Luar	284
Poema	285
A Visão da Colina	286
Poema	287
Poema	288
A Barca	289
O Punhal	290

Ode	292
Brinde	293
Corsário	294
Algas	295
Poema Heróico	296
Revolta	297
Paisagem Sonâmbula	298
Poema Escrito num Circo	299
O Sonho	300
Poema	301
A Floresta	302
Tema	303
Adeus	304
O Quarto Enfeitiçado	305
O Tédio das Cidades	306
Num Jardim	308
Olhos	309
Margens	310
Febre	311
Poema	312
Voto	313

POEMAS INÉDITOS (1982)

Sonetos

Os Campos	319
A Vasa	320
O Rio	321
[Ó Coisa Morta, Obscura Deidade]	322
[No Claro Valo da Vida]	323
[Este Céu Inteiro Feito]	324
[Por onde For Deitado, onde]	325
[Existir em Branca Espuma,]	326
Alcino	327
Wolff	328

Duo	329
Os Nomes do Amor	330
Soneto III	331
[A Estática Cor, o Ausente]	332
[Quando, Jayme, aqui não Estiver]	333
A Ismênia, num Certo Domingo	334
Soneto (<i>A Fernando Peixoto</i>)	335
Ruppert (<i>A Nolasco</i>)	336
O Moço	337
O Menino que Perdeu a Alma	338
[A Linha de Chaga]	339
[Não Há um Critério; Anormal]	340
A Noiva	341
Rondó de Noiva	342

Em Tom de...

Em Tom de Rosa	345
Em Tom de Roxo	346
Em Tom de Verde	347
Em Tom de Azul (<i>A Victor Menchise</i>)	348
Em Tom de Branco	349
Em Tom de Preto	350
Em Tom de Ouro	351
Em Tom de Pardo	352
Em Tom de Brique (<i>A Saraceni</i>)	354
Em Tom de Chama	355
Em Tom de Carne	356
Em Tom de Sangue	357
Em Tom de Quente	358
Em Tom de Malva	359
Em Tom de Ode	360

Poesias Dedicadas

[Não Há Esquecimento. Fazemos o Todo Dia] (<i>A Almir Castro</i>)	363
Improviso (<i>A Aloysio Coutinho</i>)	364

Samburá (<i>A Angelo João Ferrari</i>)	366
[Já a Noite Avança e a Tua Presença] (<i>A Angelo João Ferrari</i>)	367
O Jardim (<i>A Augusto de Rezende Rocha</i>)	369
Poema de Despedida ao Amigo (<i>A Augusto de Rezende Rocha</i>)	370
Doação a Cida (<i>A Cida Lacerda Guimarães</i>)	372
Brusca Elegia não para a Mulher Amada (<i>A Fernando Peixoto</i>)	375
[Ai, as Paredes Matam.] (<i>A Hugo Tavares</i>)	376
O Engenho (<i>A Hugo Tavares</i>)	377
O Almoço (<i>A Hugo Tavares</i>)	378
Ione	379
Praia do Inferno	380
Soneto (<i>A Jayme Adour da Câmara</i>)	381
Água de Meninos	382
[Ó Condé,] (<i>A João Condé</i>)	383
Invitation à la Valse (<i>A Liliane</i>)	384
O Cavalo do Mar	385
Por Trás de um Poema (<i>A Marcier</i>)	387
[Que Espécie de Morte, a Desejada, a Altiva,] (<i>A Marcos Konder Reis</i>)	388
Um Retrato (<i>A Marcos Konder Reis</i>)	389
Octávio	390
A Casa do Solteiro (<i>A Pedro Gallotti</i>)	391
[O que Eu Preparo É a Mim] (<i>A Pontes de Pádua Lima</i>)	393
[Deixe que Dementadas] (<i>A Pontes de Pádua Lima</i>)	395
[Deita-te nesta Sombra. Há Invernada] (<i>A Reynaldo Valente da Silva</i>)	396
[Aclimata-se o que de mim É Faro] (<i>A Rodrigo de Haro</i>)	398
[Quando Walmir Florescer] (<i>A Walmir Ayala</i>)	399
Confissão (<i>A Yêda</i>)	400
[Duas Janelas Vazias –] (<i>Por oferecimento de Jayme Bastian Pinto</i>)	401
[Sob o seu Manto de Relva,] (<i>Por oferecimento de Jayme Bastian Pinto</i>) ..	402

Poemas Diversos

I. A Angústia do Poeta

Poema	407
Testamento	408

Testamento de Lúcio Cardoso Feito em Nome de Liliane Lacerda de Meneses	409
[Quem É Aquele que não Sendo Alguém]	412
Poema Fúnebre nº 1	414
Poema Fúnebre nº 2	415
Poema Escrito Durante o Carnaval	416
Ode Perplexa Ante Sentimentos de Imortalidade	417
[Os Sons Talvez Fossem mais Puros – Esta Voz,]	419
[Aqui me Ergo Inteiro e Saúdo a Aurora,]	422
[Não Sei que Desconhecida Força]	424
[Deste Instante É que Eu Devo Partir,]	426
Praia	428
A Cabeça no Vaso	429
[Ser – que Tristeza]	431
Agora	432
Morangos Selvagens	433
[Tudo Era Quietos, e as Árvores Chegavam.]	434
4º Poema de Circunstância	435
[Não Me Resta, Flora, Senão Comover-te.]	437
[Tão Fácil Dizer – Urge.]	438
A Concepção do Monstro	439
O Repente	441

II. O Mundo Angustiado do Poeta

[Esta Longa Espera Tem Talvez um Sentido:]	445
Fim de Carta	447
O Paredão	448
[Uma Faca, mas que Seja Firme]	450
Caminho	451
Morremos	452
[Terás Copos de Chope,]	454
A Morte Acesa	455
[Nem Tu, nem Jamais Olhos que Brilharam Vivos,]	457
Elegia em Hora Escura	459
Mar Alheio	460

[Venho Dizer-te Adeus.]	461
[Não Somos Deuses,]	462
[É do Inferno Somente, esta Carne que Assisto,]	465
África	467
Invocação	468
[Que a Glória É Vã, o Tempo o Sabe.]	470
Evocação	472
[Corta a Lâmina]	474
[Ó, o Dia! Este Dia]	475
Resende	476
Paisagem	477
[O Tempo É o Mesmo. O Tempo]	478
Ser	479
[Que Ser Reclamará Mais Alto o seu Valor de Sangue?]	480
Sentimento do Mar	481
[Ai, que Forma É a Forma que Sentida]	482
[Cante, para que a Tua Voz]	483
[Águas do Mar que Eu Vi um Dia,]	485
[Por Milhões, o Tempo]	486
[Mora-se nesse Descampado da Virtude –]	487
Chuva	488
O Bebedor de Absinto	490
[Ó Estrela, Carne Fulgurante, Rosa do Mar,]	491
A Faca	492
Rimas	494
A Ilha	495
[Opala Morta. Flor Fechada]	496
Desenho	498
[O Vagado É um Cavallo Branco de Amontar;]	499
O Tornado	501
[Data esta Data Agora, EXATA]	502
Hora	503
Janela	504
[A Rua Tem Três Tempos,]	505
[Exausta Morte, de Vidas Tão Vividas]	506

[Neste Jardim Votado ao Verão da Carne]	507
[Kafka que Inventou o Espanto na Rotina, Não Conheceu]	509
Aparição do Homem Rosa	512
[A Ti Conheço, Nu e Tombado.]	514
2º Poema do Clube Ipanema	516
Improviso Escrito na Mesa de um Café	517
Arquitetura	518
Teoria do Vento	520
Poema	521
[A que Eu Esqueci Pende]	522
Aníbal	523
[Acaso Foi Mar]	524
[Vai Andando sem Pensar]	525

III. Variações da Angústia do Poeta

O Tempo	529
O Demônio no Terraço	530
O Trabalho	532
Risco	533
Esboço	534
[O Gelo Emparedado Reluz]	535
[O Amanhecer dessas Fazendas]	536
A Uva	537
[Anunciada, a Mesa se Alça,]	538
[O Morto Deixado na Casa; o Morto]	539
O Morto na Varanda	540
[Tão Vista, a Cidade, tão Nítida]	541
Funeral de Alzira Neto	543
Ezra Pound	547
[A Ti, Amante, que Sonhou Dúplice]	548
Os Mitos (Eolo)	549
[Veneza Grande, É Quando]	551
Menino	552
Ireland	553
[Bem sobre a Superfície Preta,]	554

[Deste Lado, Grande, um Vento Cor-de-rosa:]	555
[Quando sobre as Ondas em Fúria,]	556
O Namorado Envolto no Lençol	557
Morte de um Estranho no Hotel	558
[Esse Corpo Escuro,]	559
[Sol que Morri, à Toa,]	561
Burocracia	563
[Este Estático Mancebo de Argila]	564
Acalanto	566
[Branco, É Imaginar].	567
[Há um Momento onde um Silêncio Enorme Desce].	568
A Máquina	569
A Noiva do Mormaço	570
[Trabalhamos na Paixão.]	572
[Escura Praça de Guerra,]	573
Amendoeira III	574
Amendoeira IV	575
Amendoeira VI	576
[No Porre Sou]	578
O Outro	579

iv. Fragmentos e Variações

[O Gênio É uma Morte a Cavallo.]	583
[Fala, Coisa Cega, Feiticeira:]	584
[Princesa, me Acolhe. Eu Sei]	585
[Dormem neste Rosa]	586
[Não Suporto o que Vai Envelhecendo,]	587
[Fala Agora, se Outra Música Existe.]	588
[Desce Aqui, Cinza, Desce,]	589
Todo	590

Prosa Poética

[Pátria!]	593
[Primeiro Vem o Tempo de Achar, Depois o]	596
[Ser o Não Dito. Acontecer em Jaspe e Espuma;]	597

[Algo se Desprende e Torna as Coisas Oleosas:]	598
[Como no Oceano, ao Bar Aportam entre o Óleo]	599
[Quando Contemplo esta Lua, Quando Vejo o Céu e].....	600

POEMAS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS (1934-2009)

Poema do Ferro e do Sangue	603
A Distante Presença	604
As Cartas	605
Poema	608
Para nós Acabou.....	609
As Vagas	610
Saxifraga.....	612
As Estações	613
Instante	615
Olhos da Noite	616
O Amigo.....	618
Ode	619
Poema da Face Oculta	620
Anotação da Febre.....	621
[De Mim Mesmo que Guardo]	622
[Diz, se Há. Mas se Não Há].....	623
Antinous.....	624
Sombra	626
Testamento	627
Poema Falso Conselho (<i>A Luiz Carlos</i>).....	631
Epitáfio (<i>A Homero Homem</i>)	633
[Não, nem Nunca Fale, desse Estar.]	634
[Ó Antônio, Duvida que a Sorte Exista,]	635
O Tempo Recordo.....	636
[Que É que Vale? Se Vale]	638
Doze Anos Depois.....	639
Inutilidade da Poesia	640
Receita de Homem	641
Não se Pode Ler	643

POEMAS PÓSTUMOS

A Dança do Vento	647
A Doce Espera	648
A Harpa	649
À Maneira de Décio Pignatari	651
À Maneira de Ferreira Gullar	652
À Maneira de Haroldo de Campos	653
À Maneira de Oscar Wilde (<i>A Camargo Meyer</i>)	654
À Maneira de Oscar Wilde (<i>A Camargo Meyer</i>)	655
A Morte do Mistério	656
A Mulher que se Oferece	657
À Poesia	659
[A Queda, a Queda no Alcance Imundo]	660
[A Soalheira, que Engenho]	661
A Sopa dos Pobres	662
A uma Cidade	663
A uma Cidade Destruída (<i>A Wilson de Figueiredo</i>)	664
Abertura nº. 1	665
Advertência	667
Agora	668
Alcides	669
Alcides	670
[Amanhece sobre a Noite Legal]	671
[Amar Roberto Amando]	672
Andante	673
[Arde no Ácido Clínico da Pluma]	674
As Coisas (<i>A Otto Lara Rezende</i>)	675
As Flores	677
As Palavras	678
As Pedras que Eu Queria	679
As Vozes	680
Canção	681
Canção Aborrecida	682
Canção Angustiada do Amor Perdido	683

Canção da Revolta	684
Canção Desapontada	686
Canção pra Despedida da Mulher Amada	687
Cantiga	689
Carta em Forma de Poema	690
Cavalo no Riacho	692
Cemitério na Fazenda	693
[Clara, a Flor no Ambiente]	694
[Como se Partir Fosse Assim,]	695
Cronos	696
Definição das Piscinas	697
Desabrigo	699
Desespero do Sonho	700
Despedida	701
Despedida do Amigo	702
Dilermando (<i>Ao Najib</i>)	704
[Divindade sem Alma, Dá-nos o Poder de Recomeçar,]	705
[Do Fundo do Céu Virá o Sono[.]]	706
Do Rosa	708
Donde Virá a Mensagem?	709
Dor	710
[E Consentirias Tu, Tão Soberbo,]	711
[E este Negro Cavalos Passar,]	712
[É Terrível! Mas o Masculino]	713
Elegia	714
Elegia de Bom Jesus	715
Entre Tantas Noites	717
Epitáfio (<i>A Waldomiro Autran Dourado</i>)	718
[Era tão Calmo. Parecia que Calmo o Mundo Ia aos seus Devidos Fins.]	719
[Ergo-me Prata aos teus Olhos,]	720
És Tu	721
[Esgotar o Gim, o Branco e Verde,]	722
[Esquece a Música] (<i>Aos portadores da arte seja qual for</i>)	723
[Esta Alemanha Nascida no meu Lado]	724

[Estes Lábios que Criei, Estes Olhos]	725
Eunice.	727
[Existe o Cão.]	728
[Faça, Dia, sua Infundável Trajetória:]	729
Fadiga	730
Febre	731
Fênix	732
[Flor da Água, ou Rosa Antes,]	733
Gruta Serrana	734
[Guaracy Quando este Tempo Acabar]	735
[Havia Naquele Tempo Outras Praias]	736
Hino.	737
História da Mula (<i>A Camargo Meyer</i>)	738
[Hugo, Quando os Passeios Começam a Entardecer;]	740
Imagem	741
Imagem Através do Vidro	742
Insônia	745
Invectiva às Piscinas	746
Inverno	748
Ironia	749
[Já Não Há Segredo – Só a Palavra]	751
[Jamais]	753
Jasão.	754
Julya	755
[Lagoa Entre Quatro Tempos Azuis,]	757
Luz	758
Madrugada	759
[Metafísico Encontro,]	761
Miradouro	762
[Não Passa, Martim, o Tempo] (<i>A Martim Gonçalves</i>)	763
Nauta	764
Necessidade da Volta	765
Negação da Poesia	766
Negação do Amor	767
[No Alto Campo, Bem no]	768

No Hotel da Lanterna.....	769
[Noites de Outro Inverno,].....	770
Num Caderno Abandonado.....	771
Nunca me Perguntem.....	772
O Atrasado.....	773
O Bergantim da Aurora.....	774
[O Carro que me Leva Tem Arreios].....	778
[O Cronista João Rezende].....	779
O Dono do Céu.....	780
O Evadido.....	781
O Exilado (<i>A Hugo Tavares</i>).....	782
[Ó Homem de Olhar] (<i>Ao caboclo mineiro</i>).....	783
O Idílio e Morte da Rosa.....	784
O Mal.....	785
O Navio.....	787
O Passeante.....	788
O Silêncio.....	789
O Violino.....	791
Ode a Outono.....	793
Ódio.....	794
Oferta.....	795
[Oh! Descer nos Frios Braços da Noite,].....	797
Olhar às Nuvens.....	798
Olhar de Terra.....	799
Oração.....	800
[Os Amigos Perdidos[,] Onde Estão?] (<i>Aos amigos perdidos</i>).....	801
Os Dias Perdidos.....	805
Outono.....	811
Paisagem.....	812
[Para esta Água Concorro, com este Branco].....	813
[Para Sentir o teu Rosto, Não É Preciso Esquecer.].....	814
[Pega tua Melodia].....	815
Pequeno Cântico das Piscinas.....	816
Perda.....	818
Perda de Maria, a Cigana.....	819

Perda do Sonho	820
Pescador	821
Poema	822
Poema	823
Poema	824
Poema	825
Poema	826
Poema a Fernando Bruno Cavalcanti Pinto	827
Poema Aventureiro (<i>A Vanessa</i>)	828
Poema da Eternidade	829
Poema da Noite Perdida	830
Poema da Praça 21 de Abril	831
Poema do Desencanto e Esperança	833
Poema em Dois Movimentos	834
Poema Final	835
Poema no Bar Lagoa (<i>A Laura</i>)	838
Poema Proibido à Eneida de Publicar	839
Poesia	840
Poesia da Derrota na Revolta	841
Poesia da Moça Morena, de S. Paulo	842
Poesia do Engano	844
Poesia Muito Íntima	845
[Poesia, Hoje Eu te Quero Simples,]	846
[Porque Fugiram de ti as Gaiotas?] (<i>Ao Artur</i>)	847
Praia	848
Primavera	850
Prisma dos Olhos	851
[Procurarei a Verdade] (<i>A todos aqueles que esperam algo de mim, minha única promessa:</i>)	852
[Que São Olhos, Laura, Senão esses Brilhos] (<i>A Laura</i>)	856
[Quem Amanhece, Neste Ser]	858
[Quem És Tu?] (<i>Ao Roby</i>)	859
[Quero Ser Como Nunca Fui.]	861
Realejo	862
Reconhecimento do Sonho	863

Reportagens.....	864
Retorno.....	866
Retrato de Yêda (<i>A Yêda</i>).....	868
Revelação das Piscinas.....	869
Rosto e Flores.....	871
[São Nomes do Amor, os da Carícia,].....	872
[Se Não Fosse a Pena de Viver nas Águas de uma Vida Incerta].....	874
Segundo Poema.....	876
[Senhor meu Deus, Eu Queria Fazer-te um Pedido,].....	877
[Sinto em ti um Deserto Imenso que Flameja,].....	879
[Só Hoje Compreendi sua Angústia] (<i>A Augusto F. Schmidt</i>).....	880
[Sob este Gelado].....	882
[Sob o Estágio, Há um Outro que Ascende].....	883
[Sobe a Velha Barca a Esteira do Prazer,].....	884
[Sobre as Ondas Caminhas,].....	886
[Sobre Rosa o Branco Invento].....	887
[Sombra, Tão Pouco És Minha].....	888
Soneto III.....	890
Soneto Número Dois.....	891
Soneto Tão Vazio.....	892
Sonho Angustiado de Libertação.....	893
Sonho Branco e Preto.....	894
Sonho Meigo de Amor no Vento.....	896
Sonho Triste de Libertação.....	897
[Sou, Tudo o que Fui.].....	898
Tema Antigo.....	899
Tempo de Espera.....	901
[Teu Jardim, teu Anjo Torto].....	902
Trabalho.....	903
[Tu já Foste Poesia?] (<i>A qualquer um que seja alegre</i>).....	904
[Tudo, como se te Arrancasse].....	906
Última Vigília.....	907
Uma Coleção Individual.....	909
Vênus.....	912
Verão.....	913

Versos à Noite	914
Visão	916
Visão	917
Visão Segunda dos Perdidos Olhos	918
Voz na Madrugada	919
Vozes em Surdina	920
[Walmir]	921

POEMAS PÓSTUMOS “INCOMPLETOS”

A Nova Época	925
A Quem.....	926
[Ainda Era Escuro Quando nos Conhecemos]	927
Amuradas	928
[Aqui Estamos sem Nome, e sem Ninguém.]	929
Azul	930
[Desde que Te Soube]	931
[É Ali que Postam as Hienas]	932
Elegia um Tanto Desesperada	933
Jardins Através do Vidro	934
[Não Ter a Fidelidade das Coisas; Ter, como]	935
[Nem É mais Antigo o Olhar, nem mais Pura a Permanência,]	936
[Nem Sei, Vendo o Tempo em tuas Águas,]	937
O Fantasma no Mar	938
[Os teus Flancos de Pedra, Erguidos]	939
Para Sempre	940
Poema	941
Poema Escrito na Areia	942
[Por essa Grande Tristeza]	943
Praça da Paz	944
Segundo Instante na Lapa	945
[Somos Pequenos e Tristes, Somos como os Animais Talvez,]	946
[Tanto Eu Trafego e Ando, e Desando]	947
Terceiro Poema da Embriaguez	948
[Tua Efégie, É um Disfarce]	949

[Tua Grave Mistura,]	950
----------------------	-----

APÊNDICE 1

BIBLIOGRAFIA ANOTADA (1934-2010)	951
NOTA	953
OBRAS DE LÚCIO CARDOSO	955
Livros publicados	955
<i>Romances</i>	955
<i>Novelas</i>	956
<i>Poesias</i>	957
<i>Diários</i>	957
<i>Peças teatrais</i>	957
<i>Literatura infanto-juvenil</i>	958
<i>Ensaio</i>	958
<i>Opúsculos</i>	958
<i>Traduções</i>	959
Artigos, contos, novelas, romances (trechos), crônicas, poemas, peças teatrais, diários e pinturas dispersos	959
Entrevistas e depoimentos	971
Exposições de pintura e retrospectivas	973
<i>Individuais</i>	973
<i>Coletivas</i>	974
Capas de livros e revistas	974
Obras traduzidas pelo autor	975
Filmes em que Lúcio Cardoso colaborou	977
Prefácios	978
Inéditos	978
<i>Romances</i>	978
<i>Novelas</i>	979
<i>Contos</i>	979
<i>Poesias</i>	979
<i>Crônicas</i>	980
<i>Peças teatrais</i>	980
<i>Crítica literária</i>	981

<i>Diários</i>	981
<i>Ensaio</i> s	981
<i>Artigos</i>	981
<i>Conferências</i>	982
<i>Entrevistas</i>	982
<i>Obras traduzidas pelo autor</i>	982
<i>Notas</i>	982
Correspondência ativa	983
Roteiros inéditos	983
Desenhos	983
OBRAS SOBRE LÚCIO CARDOSO	985
Livros	985
Trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses)	1006
Resumos e anais de congressos	1013
Artigos de jornais e revistas	1017
Obras de referência	1060
Documentários e filmes baseados na vida e na obra de Lúcio Cardoso	1063
Correspondência passiva	1065
Correspondência de terceiros	1071
Inéditos	1071
Inéditos de autores não-identificados	1072

APÊNDICE 2

FAC-SÍMILES DE POEMAS DE LÚCIO CARDOSO	1073
NOTA	1075
Fac-símile do poema “Wolff”	1076
Fac-símile do poema “[Opala Morta. Flor Fechada]”	1077
Fac-símile do poema “[Sol que Morri, à Toa,]” (frente)	1078
Fac-símile do poema “[Sol que Morri, à Toa,]” (verso)	1079
Fac-símile do poema “[Branco, é Imaginar]”	1080
Fac-símile do poema “O Outro”	1081
Fac-símile do poema “As Vagas” (fl. 1)	1082
Fac-símile do poema “As Vagas” (fl. 2)	1083

BIBLIOGRAFIA	1085
Obras de Lúcio Cardoso	1085
<i>Poesia</i>	1085
<i>Prosa</i>	1088
Obras sobre Lúcio Cardoso	1089
Obras de teoria e crítica textual	1092
Obras de teoria e crítica literária	1095
Edições críticas de outros autores	1096
Obras de outros autores	1097
Obra de referência	1098
ÍNDICE DE TÍTULOS E PRIMEIROS VERSOS	1099